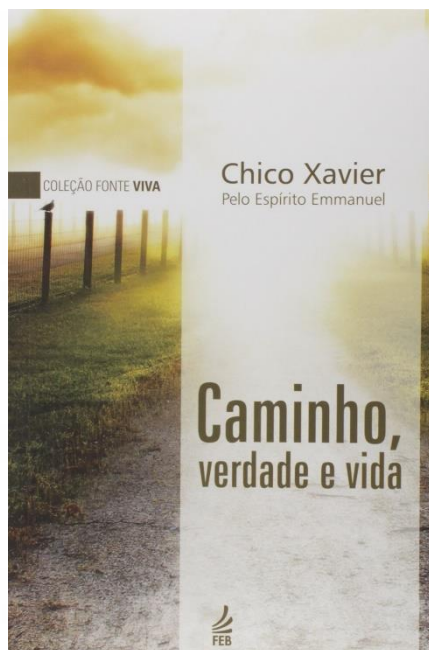


## 57 - Dinheiro



O Evangelho  
**Redivivo**



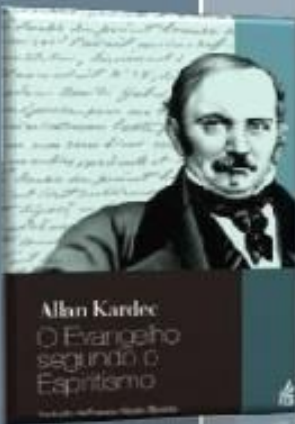
“Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e, nessa cobiça, alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.” — Paulo.

(1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO, capítulo 6, versículo 10.)

Paulo não nos diz que o dinheiro, em si mesmo, seja flagelo para a Humanidade.

Várias vezes, vemos o Mestre em contato com o assunto, contribuindo para que a nossa compreensão se dilate.

Recebendo certos alvitres do povo que lhe apresenta determinada moeda da época, com a efígie do imperador romano, recomenda que o homem dê a César o que é de César, exemplificando o respeito às convenções construtivas.



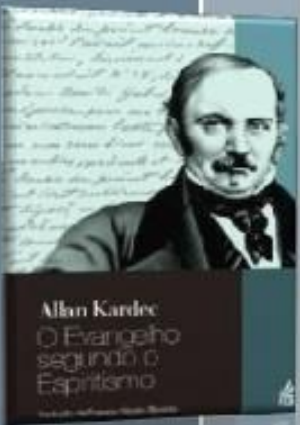


Numa de suas mais lindas parábolas, emprega o símbolo de uma dracma perdida. Nos movimentos do Templo, aprecia o óbolo pequenino da viúva.

O dinheiro não significa um mal.

Todavia, o apóstolo dos gentios nos esclarece que o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males.

O homem não pode ser condenado pelas suas expressões financeiras, mas, sim, pelo mau uso de semelhantes recursos materiais, porquanto é pela obsessão da posse que o orgulho e a ociosidade, dois fantasmas do infortúnio humano, se instalam nas almas, compelindo-as a desvios da luz eterna.

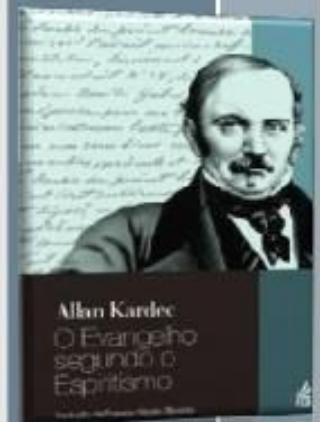


O dinheiro que te vem às mãos, pelos caminhos retos, que só a tua consciência pode analisar à claridade divina, é um amigo que te busca a orientação sadia e o conselho humanitário.

Responderás a Deus pelas diretrizes que lhe deres e aí de ti se materializares essa força benéfica no sombrio edifício da iniquidade!



XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida*, pelo Espírito Emmanuel. Item 57





O Evangelho  
**Redivivo**



# *O Evangelho* ***Redivivo***

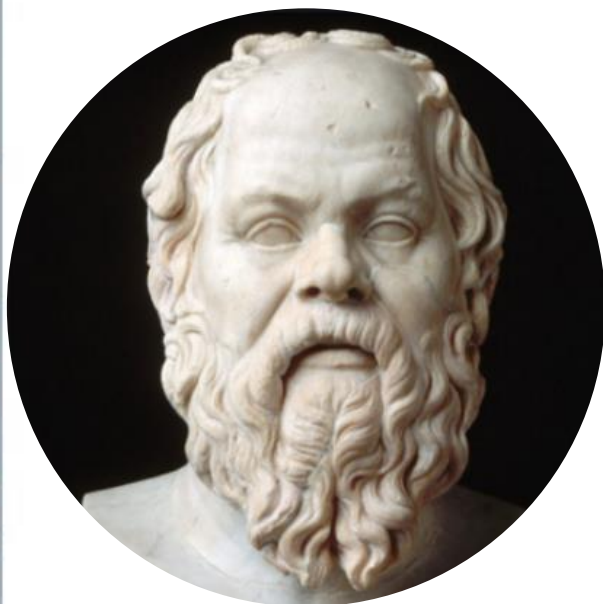


# O Evangelho **Redivivo**

## Livro I - Tema 3.4

**Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita.** (Tópicos de XIV a X)



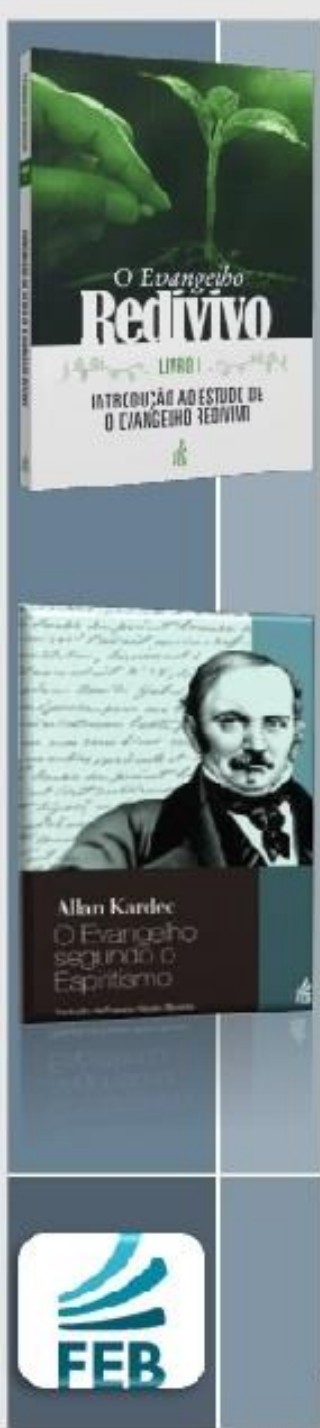


Evangelho Redivivo – Livro I – Turma 2

Tema 3, it.3.4.2 – Tópico XI

**SÓCRATES E PLATÃO**

**PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA**



## Tópico XI



O Evangelho  
**Redivivo**



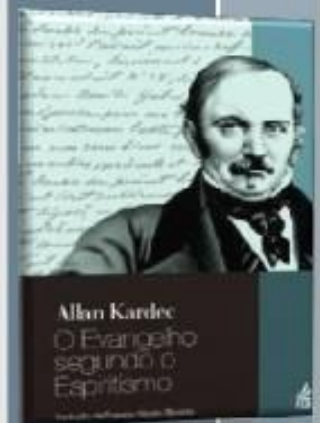
"De duas uma: ou a morte é uma destruição absoluta ou é a passagem da alma para outro lugar.

Se tudo deve extinguir-se, a morte será como uma dessas raras noites que passamos sem sonhar e sem nenhuma consciência de nós mesmos.

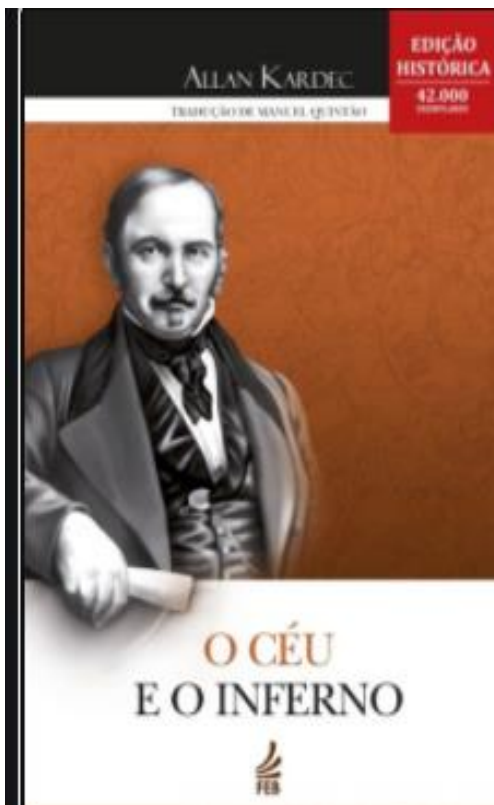
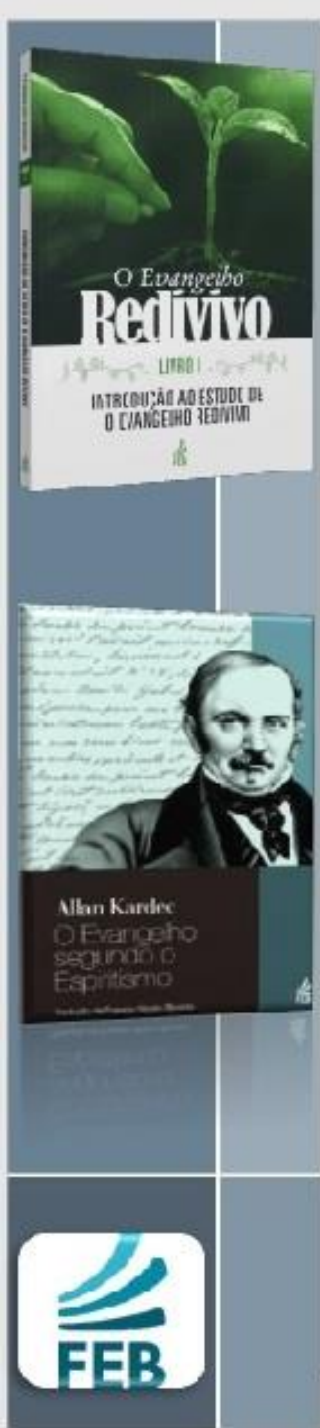
Todavia, se a morte é apenas uma mudança de morada, a passagem para um lugar onde os mortos devem reunir-se, que felicidade a de lá encontrarmos aqueles a quem conhecemos!

O meu maior prazer seria examinar de perto os habitantes dessa outra morada e de distinguir lá, como aqui, os que são dignos dos que se julgam como tais e não o são.

Mas é tempo de nos separarmos, eu para morrer, vós para viverdes."  
(Sócrates aos seus juízes.)







“[...] Mas, deixando a Terra, para onde vamos?

Que seremos após a morte?

Estaremos melhor ou pior?

Existiremos ou não?

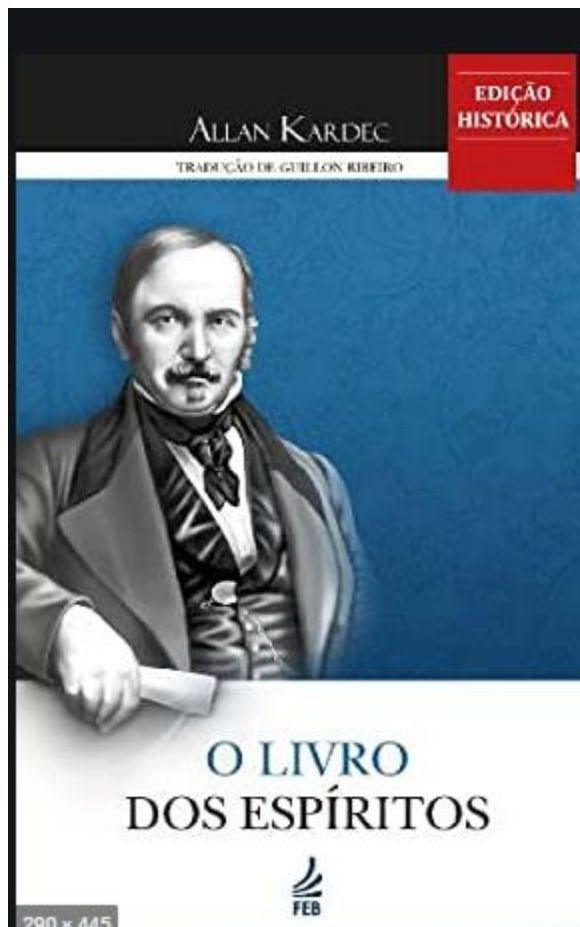


[...]

Viveremos eternamente ou tudo se aniquilará de vez? [...]

O Céu e o Inferno - Cap. I, it,1





O Espírito se encontra imediatamente com os que conheceu na Terra e que morreram antes dele?

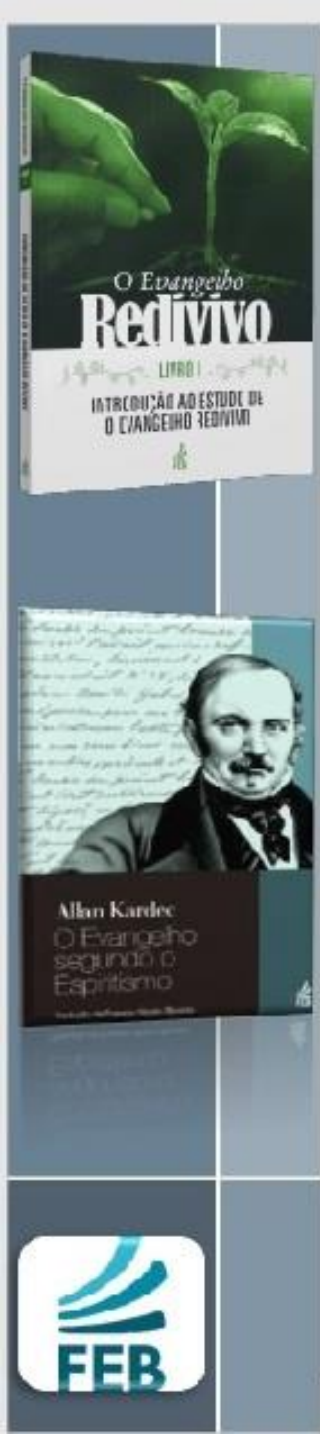
*"Sim, conforme a afeição que lhes votava e a que eles lhe consagravam.*

*Muitas vezes àqueles seus conhecidos o vêm receber a entrada do mundo dos Espíritos e o ajudam a desligar-se das faixas da matéria.*

*Encontra-se também com muitos dos que conheceu e perdeu de vista durante a sua vida terrena. Vê os que estão na erraticidade, como vê os encarnados e os vai visitar."*

Questão 160

05

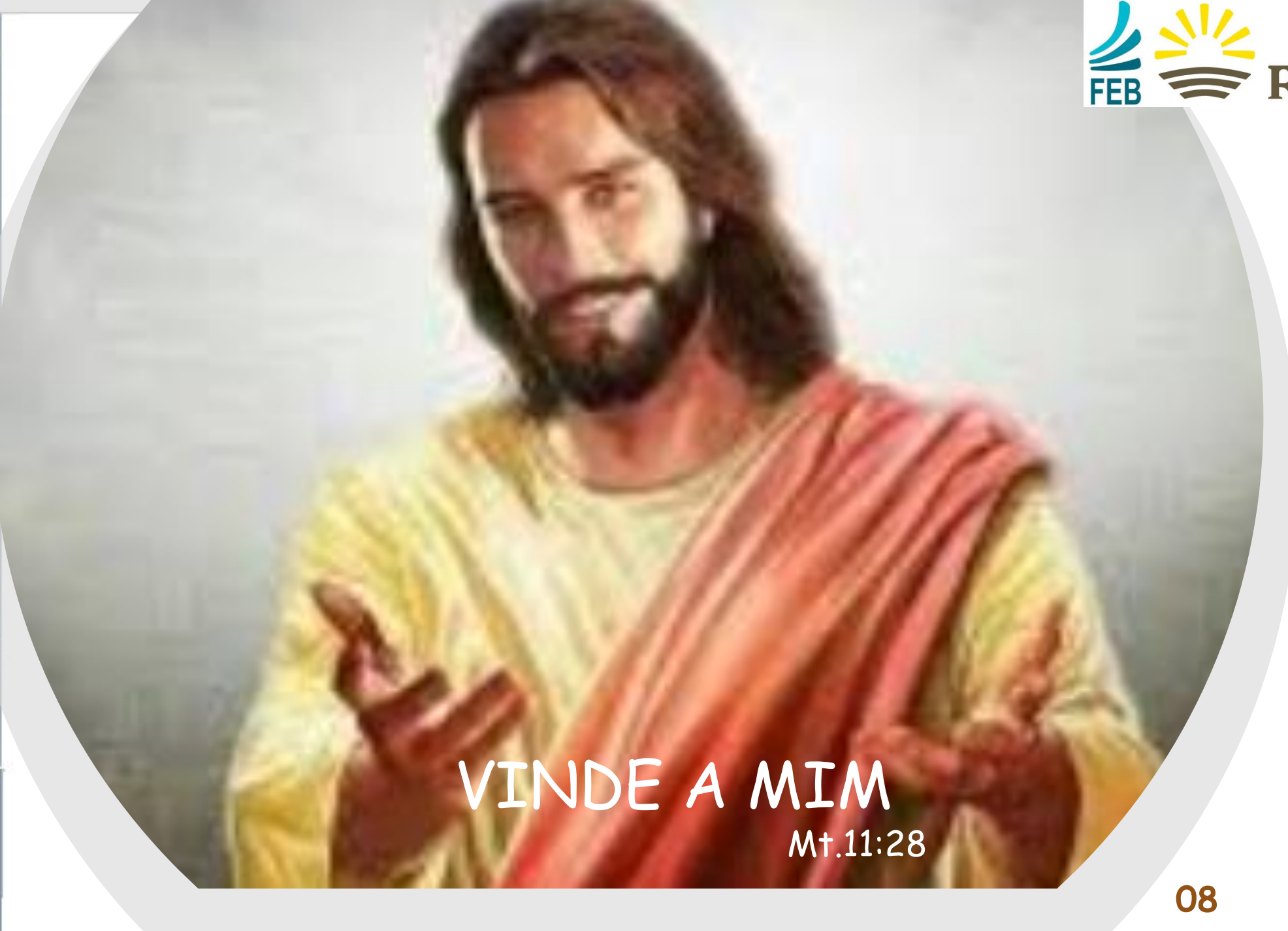
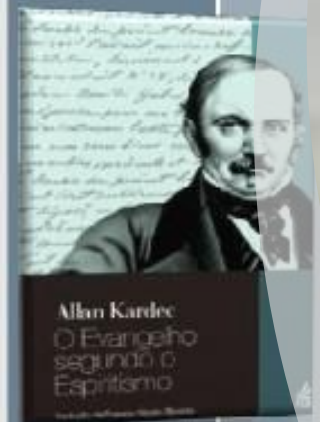


[...] Antes d'Ele:

[...] Sócrates sintetiza as ideias do Oriente e inicia o período da Filosofia nobre, alicerçada na mais elevada moral e na imortalidade da alma... [...].

Cáp.1 - As Boas-Novas





VINDE A MIM

Mt.11:28



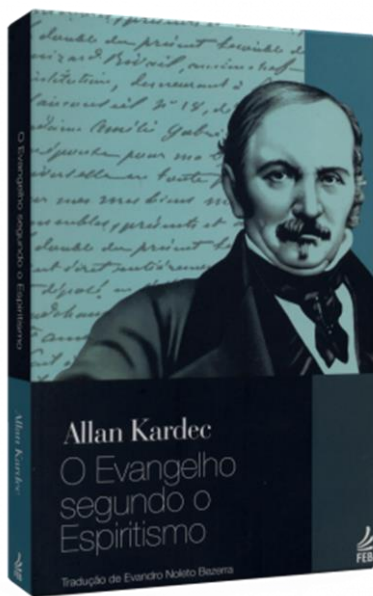
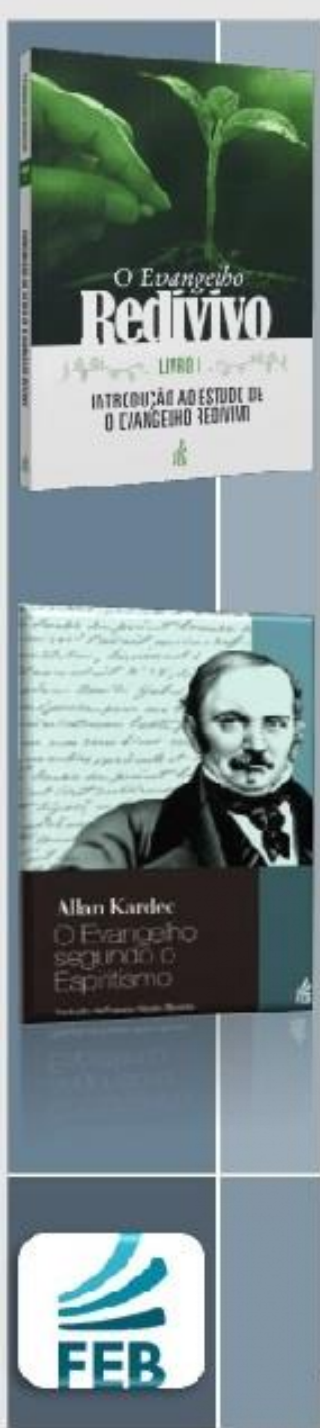
## Tópico XII.

"Nunca se deve retribuir uma injustiça com outra injustiça, nem fazer mal a ninguém, seja qual for o mal que nos tenham causado.

Poucos, no entanto, admitirão esse princípio, e os que se desentenderem a tal respeito devem apenas desprezar-se mutuamente"

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.  
Introdução, it. IV, tópico XII

*"Não está aí o princípio da caridade que prescreve não se retribua o mal com o mal e se perdoe aos inimigos?"*



KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 12, it. 3.

## *Amai os vossos inimigos*

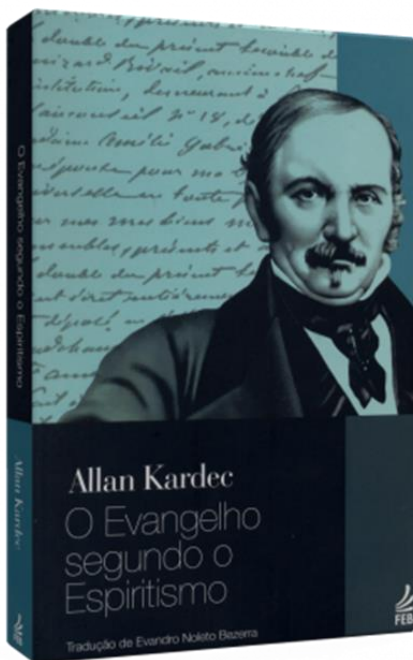
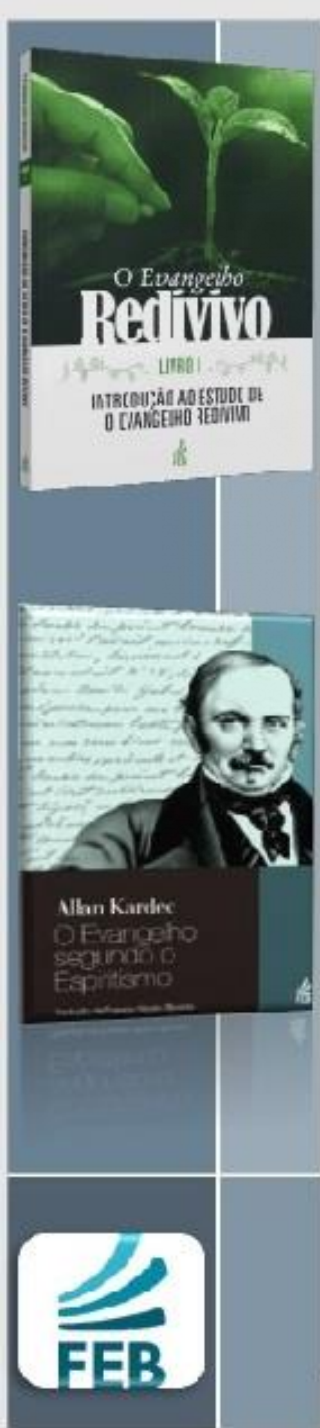
*Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porque a posse dessa virtude é uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho.*

[...] há equívoco quanto ao sentido da palavra amar, nesta circunstância. Jesus não pretendeu, por essas palavras, que se tenha para com o inimigo a ternura que se dispensa a um irmão ou amigo.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 12, it. 3.

A ternura pressupõe confiança; ora, ninguém pode ter confiança numa pessoa, sabendo que esta lhe quer mal; ninguém pode ter para com ela expansões de amizade, já que ela pode abusar dessa atitude.

[...] Enfim, ninguém pode sentir, em estar com um inimigo, prazer igual ao que sente na companhia de um amigo.





# Injustiça

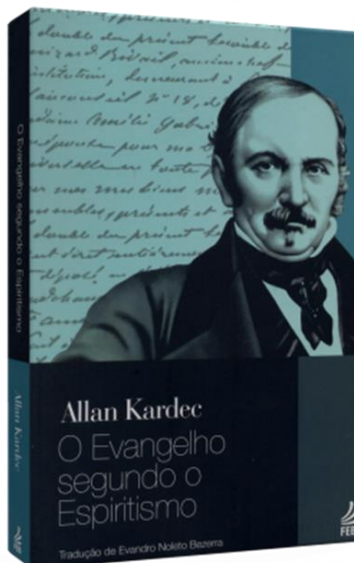
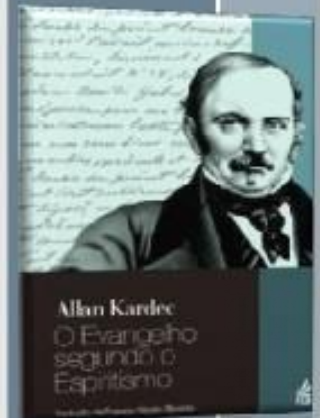


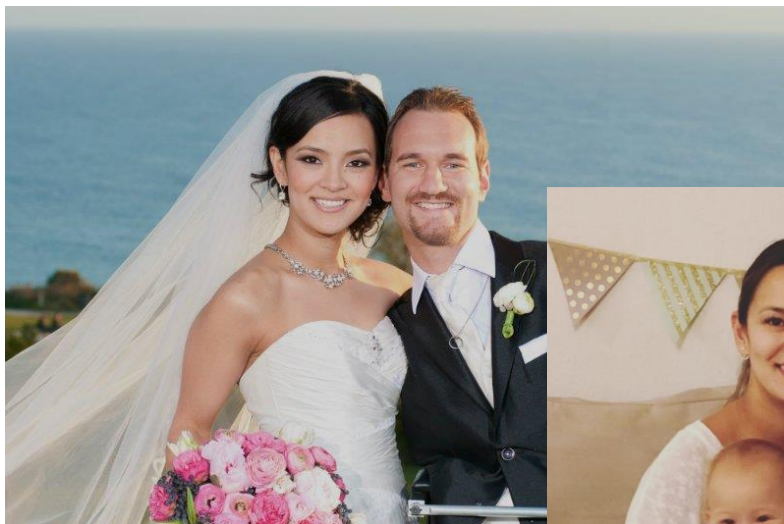
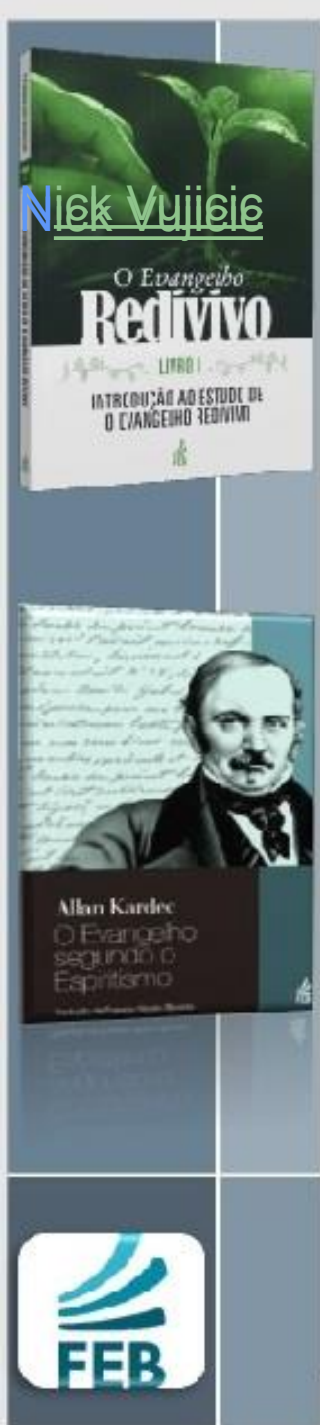
Mas, então, pergunta-se:  
por que sofrem uns mais do que outros?

Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa  
alguma haverem feito que justifique essas posições?

Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros  
tudo parece sorrir?

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap.  
5, it. 3. Justiça das aflições





# Nick Vujicic

*Ele poderia ter raiva de Deus  
pelo que não tem.*

*Mas preferiu agradecer pelo  
que tem.*

***Clique e assista o vídeo!***



Jesus respondeu: Nem ele  
pecou nem seus pais; mas foi  
assim para que se manifestem  
nele as obras de Deus.

João 9:1-3



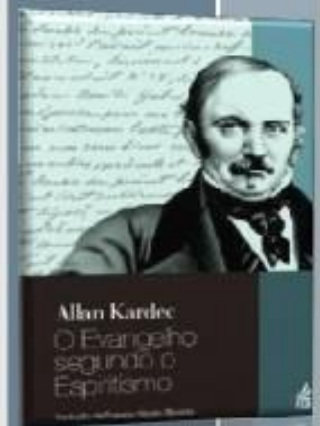
O Evangelho  
**Redivivo**



## Tópico XIII.

É pelos frutos que se conhece a árvore.

É preciso qualificar toda ação segundo o que ela produz: qualificá-la de má, quando dela provenha o mal; de boa, quando dê origem ao bem."



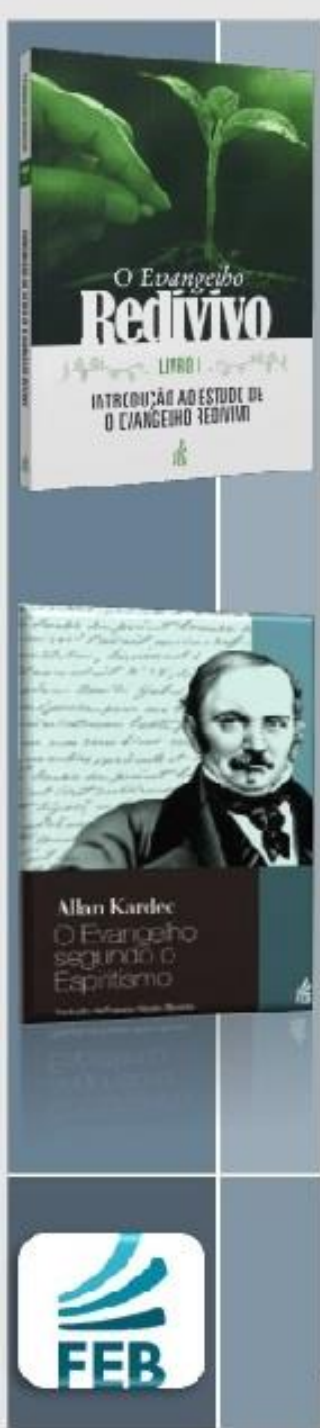


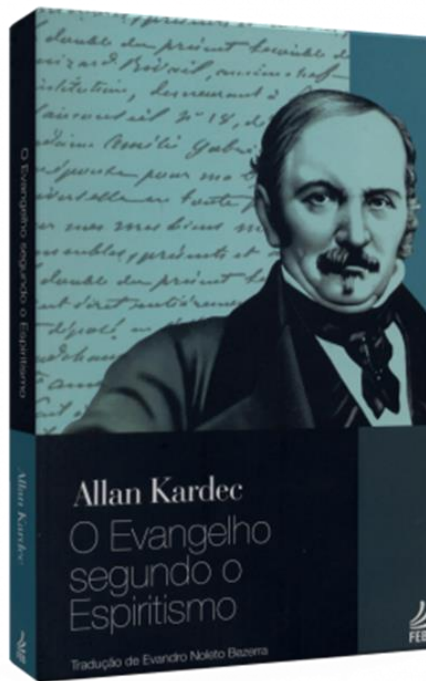
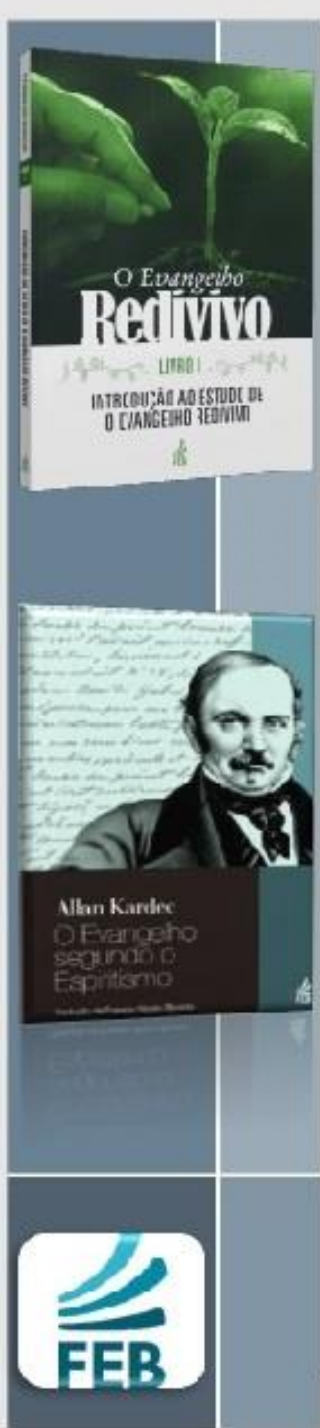
Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus.

Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.

Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Mateus 7:17-20





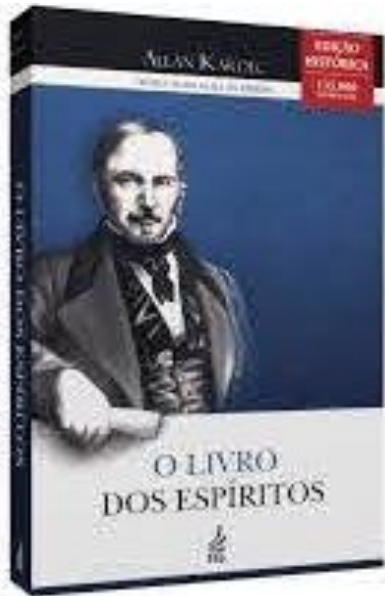
13. É preciso que haja escândalo no mundo, disse Jesus, porque, imperfeitos como são na Terra, os homens se mostram propensos a praticar o mal, e porque, árvores más, só maus frutos dão.

Deve-se, pois, entender por essas palavras que o mal é uma consequência da imperfeição dos homens, e não que haja, para estes, a obrigação de praticá-lo.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.  
Cap. 8, it. 13.

120. *Todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem?*

*"Pela fieira do mal, não; pela fieira da ignorância."*

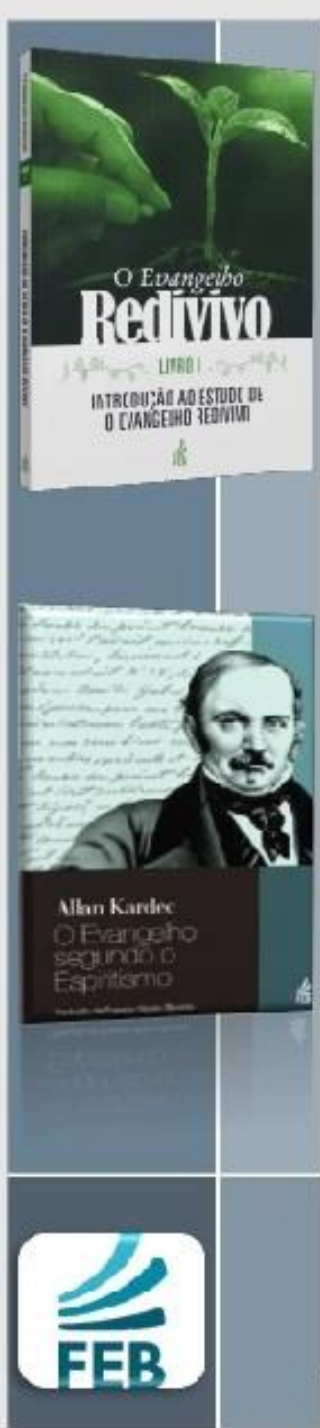


121. *Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?*

*"Não têm eles o livre-arbítrio?"*

*Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanto para o mal.*

*Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria."*





Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

Mateus 18:7,8

